

EDITORIAL

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR apresenta o quarto número da Revista *Extensão em Foco*. Neste número temos o dossiê organizado pela professora Luciana Panke na área temática comunicação, que reuniu onze trabalhos que abordam, sob diversos aspectos, a comunicação na extensão a partir da relação com as diversas áreas de conhecimento

Na demanda contínua, temos o artigo *Creación, extensión de la docencia y nuevos retos pedagógicos. Consideraciones a partir del curso de extensión “Fisuras e hibridaciones; relaciones interdisciplinarias entre actitudes y prácticas artísticas contemporáneas”*. Nele, as autoras apresentam uma experiência multidisciplinar de um curso no qual diversas universidades se envolveram para buscar e apresentar novas relações entre atitudes e práticas artísticas contemporâneas. O segundo artigo, *Resgatando valores ao respeito às comunidades carentes*, traz um relato de atividades realizadas na cidade de São José (SC) sobre a importância de se resgatar os valores que ora se perdem em nossa sociedade a partir do lúdico.

No artigo *A política da extensão como pedagogia da sensatez: a universidade despertada*, os autores fazem uma análise das concepções de extensão presentes na história do ensino superior brasileiro, desde a década de 90 passada e da versão mais recente, na qual destacam as ressignificações das relações entre universidade e sociedade. Os autores de *Um relato da experiência com o programa de extensão esporte, cultura e jornalismo: esboços para ações a partir da UFSM* nos apresentam um relato a partir das relações produzidas entre o esporte, a cultura e o jornalismo na revitalização de fazeres esportivos no âmbito da UFSM, bem como na região de sua abrangência.

No artigo *A contribuição do design social para os projetos de extensão universitária “Papel social e revitalização histórico-cultural” do Bairro da Barra*, as autoras detalham a participação do curso de Design Gráfico em dois projetos de extensão universitária na Universidade do Vale do Itajaí (Univali) sob a ótica do design social. Quando lemos *Enclaves fortificados e segregação urbana – o caso de Jundiáí*, entendemos o que é um fenômeno espacializado a partir do estudo sobre a proliferação de condomínios fechados no município de Jundiáí (SP).

No artigo *Programa de profissionalização dos maricultores catarinenses*, os autores nos apresentam uma série de técnicas e equipamentos desenvolvidos a partir de um programa de extensão para três grupos sociais: estudantes, produtores de mariscos e empresários envolvidos com a atividade. Os autores de *Robótica como ferramenta de inclusão tecnológica* nos apresentam questões importantes quando aliam tecnologia e inclusão social. Em *Formação continuada de professores: o grupo de estudos “ensino de história”*, a autora traz as discussões de uma iniciativa de formação inicial e continuada de professores de história para a educação básica a partir da formação do grupo de estudos “Ensino de história”, que agrega graduandos dos cursos de Pedagogia e História e professores em exercício.

Boa leitura a todos!